

PROBLEMAS, DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM QUADRO DE CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Esthefani de Oliveira Amaro - esthefaniamaro29@gmail.com

Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

Laura Delamajori Sivieri - ladsivieri0403@outlook.com

Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisalessiano.edu.br

Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

O choque séptico é caracterizado por uma infecção local comprometendo o organismo sistemicamente, devido a um estado inflamatório de resposta inadequada. Ocorre principalmente em pacientes com sistema imunológico comprometido ou os que realizaram procedimentos invasivos. É considerado uma das principais causas de mortalidade nas unidades de terapia intensiva. O objetivo deste trabalho é conhecer quais os problemas, diagnósticos e intervenções mais relevantes na sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com quadro de choque séptico. Trata-se de uma revisão integrativa que foi norteada pela taxonomia NANDA (diagnósticos), NIC (intervenções) e NOC (resultados). Os problemas encontrados foram: 1) procedimentos invasivos e sepse; 2) uso aumentado da musculatura acessória; 3) imobilidade física; 4) relação ventilação e perfusão inadequada, transporte prejudicado de oxigênio; 5) hipotensão. Os diagnósticos de enfermagem são: 1) risco de infecção; 2) ventilação espontânea prejudicada; 3) risco de integridade da pele prejudicada; 4) perfusão tissular ineficaz; 5) débito cardíaco diminuído. As principais intervenções são: 1) lavagem das mãos e prevenção de infecção, cuidado com local de incisão e cuidado na manipulação de sondas, drenos e cateteres; 2) precaução contra-aspiração, aspiração de vias aéreas, oferecer oxigênio conforme apropriado e manutenção da saúde oral, cuidados na intubação e manutenção de dispositivo ventilatório; 3) cuidados com o local da incisão e prevenção de lesão por pressão; 4) controle da hipovolemia, reposição rápida de líquidos e monitoração das extremidades inferiores; 5) monitoração hemodinâmica invasiva, cuidados cardíacos, regulação hemodinâmica, monitorização dos sinais vitais e administração de medicamentos vasoativos.

Palavras-chave: Choque séptico. Diagnósticos de enfermagem. Intervenções de enfermagem.